

FONOAUDIOLOGIA COMUNITÁRIA | EXTENSÃO E PESQUISA (FOCO -2019)

Coordenador: BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

O projeto de extensão FOCO - Fonoaudiologia Comunitária - desponta no ano de 2018, a partir do estágio obrigatório em Saúde Coletiva do curso de Fonoaudiologia da UFRGS. Tem como objetivo desenvolver o trabalho interdisciplinar junto a profissionais da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e implementar tecnologias disruptivas leves relacionadas à Fonoaudiologia para aplicação no Sistema Único de Saúde. Para que a equipe interdisciplinar garanta ao paciente um atendimento de alta qualidade, com menor permanência dos pacientes no serviço, reduzindo os custos do atendimento, se faz necessário que a equipe trabalhe de forma interdisciplinar. Através da integração e cooperação da fonoaudiologia e da medicina de família, são solucionadas adversidades relacionadas a queixas de comunicação oral e escrita, audição e deglutição. A equipe de extensionistas é composta por graduandas do curso de Fonoaudiologia da UFRGS e por uma fonoaudióloga. A supervisão é feita por uma professora fonoaudióloga com experiência de ensino e pesquisa em saúde pública. As atividades são desenvolvidas na UBS Santa Cecília, com o apoio da equipe multidisciplinar. São realizados atendimentos semanais e visitas domiciliares aos pacientes encaminhados pela equipe de Medicina de Família e Comunidade (MFC) e pediatria da UBS. O atendimento fonoaudiológico é realizado de forma generalista, com predomínio de crianças em idade escolar e adultos com cerca de 40 anos de idade ou mais. As queixas mais comuns para as crianças estão relacionadas à fala e desenvolvimento de linguagem (oral e escrita) e para os adultos, queixas relacionadas a distúrbios de deglutição, alterações de fala e voz, especialmente relacionados a agravos neurológicos, como casos pós acidente vascular encefálico. Durante o atendimento fonoaudiológico é preconizado que o residente ou preceptor que encaminhou o usuário o acompanhe para a discussão do caso clínico, auxiliando no diagnóstico e tomada de decisão da conduta terapêutica. Os atendimentos são organizados em orientações a respeito da queixa, impressão diagnóstica e prognóstico, o tratamento consiste prioritariamente em realização de exercícios fonoterápicos orientados, já na primeira consulta e realizados pelo paciente em domicílio. Os retornos para monitoramento são quinzenais ou mensais, conforme o caso. As altas costumam ocorrer em período não superior a 90 dias, o que é abaixo do tempo médio de tratamento fonoaudiológico. A proposta dos atendimentos não visa somente aos usuários que se encontram em fonoterapia, abrange também orientações aos profissionais das equipes

da UBS, possibilitando que estes se tornem agentes multiplicadores da saúde da comunicação. Diante disso, se espera que os profissionais que compunham a equipe se encontrem capacitados para identificar as alterações fonoaudiológicas e os fatores de risco para o seu desenvolvimento, possibilitando e auxiliando na identificação da demanda fonoaudiológica.